Dois Projetos Brasileiros São Finalistas do Premios Verdes 2026 no Equador

Projetos do Rio de Janeiro e de Fortaleza unem restauração ambiental, reintegração social e economia circular.



Equipe e participantes do programa Replantando Vida em área de produção de mudas nativas no Rio de Janeiro. A iniciativa capacita e emprega pessoas privadas de liberdade em atividades de restauração ecológica.

CUENCA, AZUAY, ECUADOR, September 15, 2026 /EINPresswire.com/ -- Iniciativas desenvolvidas no Rio de Janeiro e em Fortaleza estão entre os 52 projetos finalistas da 11ª edição do Premios Verdes, que será realizada de 19 a 22 de outubro, em Cuenca, no Equador.

Os projetos brasileiros unem restauração ambiental e reintegração social e propõem o aproveitamento de resíduos agroindustriais como alternativa para fortalecer a pecuária leiteira familiar.

Transformar a restauração ecológica em uma oportunidade de reintegração social para pessoas privadas de liberdade e reaproveitar resíduos agroindustriais na produção de novos insumos para a pecuária familiar. Essas são as propostas que levaram dois projetos brasileiros à final do Premios Verdes 2026.

> “A inovação na América Latina nasce da capacidade de conectar conhecimento, território e tecnologia, transformando desafios locais em soluções com impacto e potencial de serem replicadas no mundo.”
>
> *Gustavo Manrique, presidente do Premios Verdes*

Replantando Vida: Restauração Ecológica para a Reintegração Social, desenvolvido no Rio de Janeiro, e Biovalor – Alimentação Animal Circular para a Pecuária Leiteira Familiar, de Fortaleza, foram selecionados como finalistas da 11ª edição do Premios Verdes, que reúne soluções ambientais e sociais desenvolvidas em diferentes países da América Latina e do Caribe.

O processo de seleção começou com uma chamada

internacional que recebeu 2.087 inscrições de 29 países e 613 cidades, revelando a diversidade de iniciativas desenvolvidas na região para responder a desafios ambientais, sociais e produtivos.

Restauração ambiental como caminho para a reintegração social

No Rio de Janeiro, o projeto Replantando Vida é finalista na categoria Desenvolvimento Humano. Liderada por Alan Henrique Marques de Abreu, a iniciativa conecta duas frentes: a recuperação ambiental e a criação de oportunidades de trabalho para pessoas privadas de liberdade.

O programa promove capacitação e emprego em atividades de restauração ecológica, fazendo da recuperação de ecossistemas uma ferramenta de apoio aos processos de reintegração social.

O Brasil tem mais de 700 mil pessoas privadas de liberdade. No Rio de Janeiro, menos de 4% dessa população tem acesso ao trabalho. Ao mesmo tempo, segundo os dados apresentados pela iniciativa, restam cerca de 27% da Mata Atlântica original. É nesse contexto que o projeto articula recuperação ambiental, capacitação e geração de oportunidades.



Fluxo produtivo da Biovalor para transformar bagaço de malte em alimento animal peletizado, reinserindo resíduos agroindustriais na cadeia produtiva da pecuária leiteira familiar.


Gustavo Manrique, presidente do Premios Verdes, durante o anúncio de Cuenca, no Equador, como cidade-sede do Premios Verdes 2026.

Resíduos agroindustriais voltam à cadeia produtiva

Em Fortaleza, o projeto Biovalor – Alimentação Animal Circular para a Pecuária Leiteira Familiar é finalista na categoria Economia Circular.

A iniciativa transforma resíduos agroindustriais em insumos produtivos, utilizando biotecnologia e processos de peletização para valorizar materiais como o bagaço de malte e reinseri-los na

cadeia produtiva.

O modelo também integra cooperativas rurais a uma cadeia circular, com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade econômica e ambiental da pecuária leiteira familiar, reduzir resíduos orgânicos e diminuir emissões por meio da substituição parcial de insumos convencionais.

Os dois projetos brasileiros estão entre os 52 finalistas de 12 países, distribuídos em dez categorias do Premios Verdes 2026. A participação do Brasil evidencia duas abordagens complementares para a sustentabilidade na região: soluções que combinam recuperação de ecossistemas e impacto social e modelos produtivos que transformam resíduos em novos recursos.

“A inovação na América Latina tem uma característica extraordinária: nasce da capacidade de conectar conhecimento, território e tecnologia. Quando a ciência dialoga com os saberes ancestrais, as comunidades e o empreendedorismo, surgem soluções que respondem a necessidades concretas e têm potencial para ser replicadas em outras partes do mundo. Esse é um dos grandes ativos da nossa região”, afirmou Gustavo Manrique, presidente do Premios Verdes.

Os dois projetos brasileiros finalistas participarão do Evento Global do Premios Verdes 2026, de 19 a 22 de outubro, em Cuenca, no Equador. A programação reunirá projetos, especialistas, organizações parceiras e representantes do ecossistema de sustentabilidade, além da deliberação do júri e da cerimônia de premiação.

Sobre o Premios Verdes
O Premios Verdes é um movimento regional que identifica, conecta e amplia a atuação de projetos e lideranças que desenvolvem soluções sustentáveis na América Latina e no Caribe. Ao longo de mais de uma década, recebeu mais de 22 mil projetos de 53 países, consolidando-se como um dos principais encontros da região dedicados à inovação ambiental, ao impacto social e à sustentabilidade.

A edição de 2026 conta com o apoio e a participação de PNUD, VGV CORP, AENOR, OIM, ESPOL, ANDOR - BYD, Agua Cielo, LATAM, Banco del Austro, Grupo Vintimilla, Coca-Cola, Indurama, CRISFE, Banco Pichincha, ECOGAL, ARTESA, Art Hotels, Tim Ballard Foundation, Graiman - Atenas, Banco Guayaquil, INHAUS e GET, organizações e empresas que integram o ecossistema do Premios Verdes e fortalecem sua capacidade de articulação entre organismos internacionais, academia, setor privado e outros atores comprometidos com a sustentabilidade.

O Premios Verdes também conta com um júri internacional e um Advisory Board formado por lideranças ligadas a organismos multilaterais, bancos de desenvolvimento, conservação, academia, setor privado e fundos internacionais. Seu modelo reúne convocatória internacional, curadoria técnica, programas de fortalecimento e aceleração, visibilidade e um encontro

internacional que conecta empreendedores, empresas, governos, academia e organismos multilaterais para gerar oportunidades e ampliar o impacto das soluções participantes.

A edição de 2026 será realizada de 19 a 22 de outubro, em Cuenca, no Equador, reunindo projetos, lideranças, organizações e empresas em torno de uma agenda dedicada à sustentabilidade, à inovação e à transformação da região.

Omar Dimitrakis
Agencia Dimitrakis
93987906373
email us here
Visit us on social media:
LinkedIn
Instagram
Facebook
YouTube
TikTok
X

This press release can be viewed online at: https://www.einpresswire.com/article/942482346

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.
© 1995-2026 Newsmatics Inc. All Right Reserved.